



**CONSERVATÓRIO
BRASILEIRO DE MÚSICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
(CPA)**

RELATÓRIO | 2017

**Rio de Janeiro
2017**

DADOS DA INSTITUIÇÃO

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA CENTRO UNIVERSITÁRIO

CÓDIGO DA IES: 158

INSTITUIÇÃO PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS

RIO DE JANEIRO – RJ

FUNDADO EM 2 DE ABRIL DE 1936.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL – 2017

Comissão:

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO
Prof. ^a Maria Manuela Alves Maia	Coordenadora
Ingra Ribeiro	Técnico Administrativo
Prof. Valmir Antônio	Docente
Bruno Lara Moritz	Egresso
Antônio Pedro Valente Simão	Discente
Fábio Santana Gomes	Sociedade Civil

Subcomissão:

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO
Aleksander Barreto Estephanio	Curso de Direito
Samara Rebelo	Cursos de Engenharia, Arquitetura, Administração e Ciências Contábeis
Zoya Maia	Curso de Música
Zélia Lubão	Licenciaturas
Camila Costa	Área de Saúde

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	2
1.2 Introdução	12
1.2.1 Breve Histórico dos Processos de Avaliação Institucional	12
1.1.2 Metodologia.....	14
1.1 Composição da CPA.....	17
2. BASES AVALIATIVAS	19
3. RELATO AVALIATIVO DO PDI	20
3.1 Desdobramentos das Dimensões do SINAES por Eixo	20
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	20
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	20
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	22
Dimensão 3: Responsabilidade Social.....	24
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	25
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	25
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	27
Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes	29
Eixo 4: Políticas de Gestão.....	31
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	31
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	33
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	34
Eixo 5: Infraestrutura Física.....	35
Dimensão 7: Infraestrutura Física	35
3.2 Da avaliação da CPA quanto ao instrumento PDI:	38
4. SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	38
4.1 Resultados dos processos avaliativos internos.....	38
4.1.1 Das avaliações realizadas pela CPA	38
4.1.2 Das avaliações do processo de ensino-aprendizagem	38
4.1.3 Avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	40
5. BALANÇO CRÍTICO DA CPA	41
8. METAS PARA 2018-1	43

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário tem como mantenedora a Sociedade Civil Conservatório Brasileiro de Música – SSCBM, associação privada, inscrita no CNPJ 33.113.663/0001-71, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

Na trajetória dos mais de 80 anos de existência, dois princípios sempre foram a marca da Instituição: a **Renovação e a Tradição**.

Sempre impulsionado pelo contexto histórico-social que o cerca e antenado com a sua política de expansão, o Conservatório Brasileiro de Música deu um novo passo que veio reforçar sua tradição vanguardista quando em 2002 foi credenciado como Centro Universitário através da Portaria nº 78 de 16/01/2002 e publicado no DOU em 18/02/2002. Este fato trouxe inúmeros desafios para a instituição que está em constante processo de aperfeiçoamento de sua atuação. Vale ressaltar que o principal benefício de uma instituição em tornar-se num Centro Universitário é a garantia da sua autonomia.

No ano de 2014, Celio Murillo Menezes da Costa assume a Reitoria do CBM-CeU e dá início a uma era de expansão do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário com a abertura de novas Unidades e novos cursos em diversas áreas de conhecimento, assim, o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, fundado na década de 30 mantém-se cada dia mais comprometido e em consonância com o seu lema: TRADIÇÃO&RENOVAÇÃO.

O objetivo da nova gestão do CBM-CeU é oferecer cursos de qualidade em diversas áreas de conhecimento e com valores acessíveis. A partir daí surge o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação - CBM/UniCBE, cuja finalidade é ampliar as atividades e atuação na educação superior, ofertando outros tipos de cursos, além dos cursos de Música, com qualidade e compromisso, a diversos bairros do Rio de Janeiro.

E com o propósito de expandir, a primeira unidade do CBM-UniCBE criada está situada no bairro de Santa Cruz. Inaugurada em janeiro de 2015. A unidade de Santa Cruz fica localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, bairro que tem como adjacência os municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba e Angra dos Reis. Devido ao crescimento urbano do Rio de Janeiro, foi criada em Santa Cruz, a Zona Industrial, nela estão alocadas as principais empresas/siderúrgicas do Brasil, são elas: Casa da Moeda do Brasil, Gerdau e a Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA). Além da área industrial, o bairro aloca o Hospital Municipal Pedro II, referência em tratamento a queimados e ortopedia.

A segunda unidade do CBM-UniCBE, inaugurada no bairro da Penha, situada na Avenida Lusitânea, 169/179, iniciou suas atividades em agosto de 2015.

Ainda no ano de 2015 foi inaugurada a terceira unidade, no bairro Jabour, fruto da expansão do CBM-UniCBE.

A prerrogativa desta expansão está em alcançar classes sociais que tangenciam a margem da sociedade educacional-cultural pelo desprovimento de condições financeiras que impliquem em seu ingresso e permanência no ensino superior. Agora, públicos de bairros que outrora não eram assistidos por uma instituição de ensino superior passam a ter acesso ao CBM-UniCBE, Instituição que tem como objetivo principal contribuir com o progresso das comunidades que a cercam, sempre com foco no desenvolvimento social.

Em 2016 foi inaugurada a quarta unidade CBM-UniCBE – Rio das Pedras. Tratou-se de uma iniciativa inovadora no que se refere à oferta de curso superior na Cidade do Rio de Janeiro. A unidade situada na comunidade de Rio das Pedras, em Jacarepaguá, configurando-se como oportunidade de ensino superior para uma população que gira em torno de cento e cinquenta mil habitantes. A iniciativa da instalação da unidade teve como principal motivação o atendimento da demanda de jovens e adultos residentes na região que postula a formação superior. Nesse sentido, todos os procedimentos para a instalação da unidade contemplaram as necessidades locais.

No ano de 2016 também deram início às atividades as unidades CBM-UniCBE – Padre Miguel – Campo Grande – Praça Onze;

Em 2017 foram iniciadas as unidades CBM-UniCBE – Bangu – Madureira – Anchieta – Mangueira e Inhaúma, entre outras.

No ano de 2018 estão em início de funcionamento as unidades Campo Grande II e Penha Shopping.

O Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitários Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE, conta então com 14 Unidades abertas e em funcionamento no ano de 2017, a saber:

Área – Música

Licenciatura em Música – 146 alunos matriculados

Bacharelado em Instrumento – 75 alunos matriculados

Bacharelado em Canto (erudito e popular) – 19 alunos matriculados

Bacharelado em Composição – 5 alunos matriculados

Bacharelado em Música e Tecnologia – 35 alunos matriculados

Bacharelado em Musicoterapia – 21 alunos matriculados

Bacharelado em Regência – 7 alunos matriculados

Área Engenharias

Arquitetura – 45 alunos matriculados

Engenharia Elétrica – 49 alunos matriculados

Engenharia Mecânica – 43 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 137

Área Saúde

Biomedicina – 63 alunos matriculados

Enfermagem – 137 alunos matriculados

Fisioterapia – 51 alunos matriculados

Nutrição – 104 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 355

Área Social

Teologia – 6 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 6

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física - 128 alunos matriculados

Licenciatura em Música - 58 alunos matriculados

Pedagogia - 129 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 315

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física -52 alunos matriculados

Enfermagem -168 alunos matriculados

Fisioterapia -110 alunos matriculados

Nutrição -189 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 519

Área Social

Serviço Social – 84 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 84

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física -34 alunos matriculados

Licenciatura em Música -54 alunos matriculados

Pedagogia – 19 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 107

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física -28 alunos matriculados

Enfermagem -50 alunos matriculados

Fisioterapia -23 alunos matriculados

Nutrição -77 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 178

Área Social

Serviço Social – 19 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 19

Freguesia – Estrada de Jacarepaguá, 7120. Total Geral de Matrículas na Unidade – 52

Área Engenharias

Arquitetura – 5 alunos matriculados

Engenharia Civil -13 alunos matriculados

Engenharia de Produção – 11 alunos matriculados

Engenharia Elétrica – 13 alunos matriculados

Engenharia Mecânica – 10 alunos matriculados

Bangu - Rua Rio da Prata, 391. Total Geral de Matrículas na Unidade – 77

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física -35 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 35

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física - 6 alunos matriculados

Enfermagem - 10 alunos matriculados

Fisioterapia - 9 alunos matriculados

Nutrição - 17 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 42

Campo Grande - Rua Viúva Dantas, 386. Total Geral de Matrículas na Unidade – 223

Área Engenharias

Engenharia Elétrica - 20 alunos matriculados

Engenharia Mecânica – 24 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 44

Área Humanas

Ciências Contábeis – 3 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 3

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física - 7 alunos matriculados

Enfermagem - 41 alunos matriculados

Fisioterapia - 34 alunos matriculados

Nutrição - 31 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 113

Área Social

Serviço Social – 14 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 14

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física -15 alunos matriculados

Licenciatura em Música -18 alunos matriculados

Pedagogia -16 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 49

Anchieta – Estrada do Engenho Novo, 230/anexo 170. Total Geral de Matrículas na Unidade – 92

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física -8 alunos matriculados

Licenciatura em Música -1 alunos matriculados

Pedagogia -6 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 15

Área Humanas

Administração – 7 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 7

Área Social

Serviço Social – 1 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 1

Área Saúde

Enfermagem -20 alunos matriculados

Fisioterapia -6 alunos matriculados

Nutrição -19 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 45

Área Engenharias

Arquitetura – 4 alunos matriculados

Engenharia Civil -5 alunos matriculados

Engenharia de Produção – 7 alunos matriculados

Engenharia Elétrica – 2 alunos matriculados

Engenharia Mecânica – 6 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 24

Madureira – Rua Carolina Machado, 306. Total Geral de Matrículas na Unidade – 71

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física – 7 alunos matriculados

Enfermagem - 22 alunos matriculados

Fisioterapia – 9 alunos matriculados

Nutrição - 11 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 49

Área Social

Serviço Social – 5 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 5

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física - 6 alunos matriculados

Licenciatura em Música - 8 alunos matriculados

Pedagogia - 3 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 17

Mangueira - Rua Santos Melo, 73. Total Geral de Matrículas na Unidade – 179

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física - 24 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 24

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física – 22 alunos matriculados

Enfermagem -133 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 155

Jabour – Rua Silvio Fortes, 225. Total Geral de Matrículas na Unidade – 97

Área Saúde

Enfermagem - 38 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 38

Área Licenciaturas

Licenciatura em Música – 59 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 59

Rio das Pedras - Rua Velha, 99. Total Geral de Matrículas na Unidade – 69

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física - 11 alunos matriculados

Licenciatura em Música – 22 alunos matriculados

Pedagogia -10 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 43

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física – 10 alunos matriculados

Enfermagem -16 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 26

Praça Onze – Rua Frederico Silva, 86. Total Geral de Matrículas na Unidade – 201

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física - 5 alunos matriculados

Licenciatura em Música - 29 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 34

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física – 6 alunos matriculados

Enfermagem - 41 alunos matriculados

Fisioterapia – 19 alunos matriculados

Nutrição - 20 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 86

Área Social

Serviço Social – 11 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 11

Área Humanas

Ciências Contábeis – 5 alunos matriculados

Administração - 38 alunos matriculados

Produção Cultural - 1 aluno matriculado

Total de alunos matriculados – 44

Área Engenharias

Engenharia Civil – 6 alunos matriculados

Engenharia de Produção – 3 alunos matriculados

Engenharia Elétrica – 5 alunos matriculados

Engenharia Mecânica – 11 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 25

Área Humanas

Administração 4 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 4

Área Saúde

Bacharelado em Educação Física – 12 alunos matriculados

Enfermagem - 8 alunos matriculados

Fisioterapia – 10 alunos matriculados

Nutrição -9 alunos matriculados

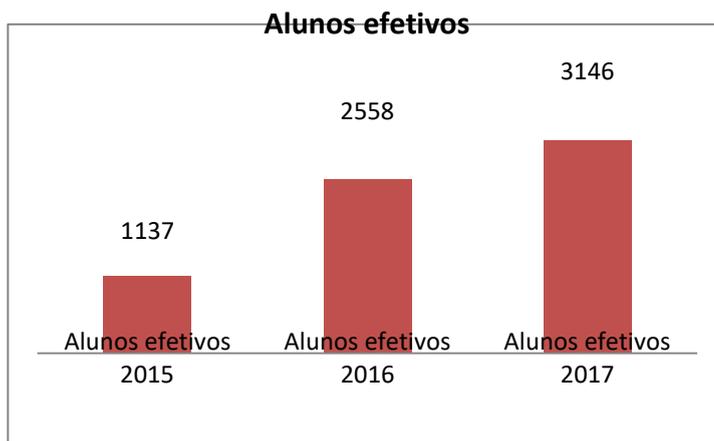
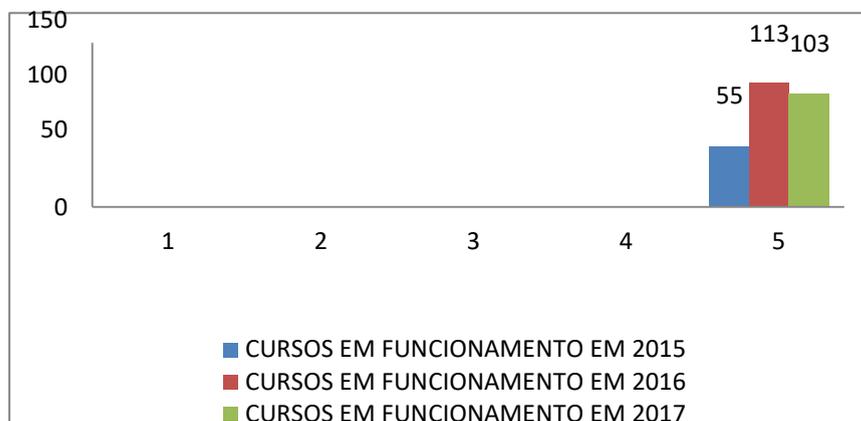
Total de alunos matriculados – 39

Área Licenciaturas

Licenciatura em Educação Física - 1 aluno matriculados

Pedagogia -2 alunos matriculados

Total de alunos matriculados – 43



1.2 Introdução

Este relatório parcial apresenta reflexões sobre os processos avaliativos do período entre 2016-2017, bem como propostas para serem desenvolvidas no ano de 2018.

Funcionando desde 2004, a Comissão Própria de Avaliação da Instituição, de agora em diante designada por CPA, visa cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, vinculada diretamente à Reitoria, mas sem caráter de subordinação à mesma.

Desta forma, apesar dos membros da CPA do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE, formalmente serem designados por meio de Portaria da Reitoria, inscreve-se em espaço autônomo.

1.2.1 Breve Histórico dos Processos de Avaliação Institucional

A CPA do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, iniciou seu funcionamento em 2004, visando cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, e vinculada diretamente à Reitoria, mas sem caráter de subordinação a ela.

A avaliação institucional é um importante instrumento para perceber os limites e as perspectivas de cada instituição; é uma possibilidade desta instituição rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa da comunidade universitária. Leituras, debates e reflexões internos levaram a CPA a traçar um caminho inicial próprio.

Assim, a Instituição tem se responsabilizado, através do Pesquisador Institucional, de encaminhar ao INEP/MEC o relatório final elaborado pela CPA anualmente.

Com base nas determinações da Lei 10.861 a Instituição, através de sua Comissão Própria de Avaliação e com o apoio da Reitoria, Coordenadores de Curso e demais setores, busca sensibilizar e envolver a sua comunidade acadêmica para a necessidade de rotinas avaliativas conforme a determinação oficial. Entretanto, apesar da CPA possuir autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração do relatório final e, ainda ser norteadas pelo seu regulamento, para melhor desempenho das ações sentiu necessidade de, a todo o momento, realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Considera a CPA, desde avaliações anteriores, que o processo de autoavaliação não se encontra totalmente entendido pela comunidade acadêmica. Dessa forma, desde o início de sua implantação, a IES,

através de seus órgãos de administração e Colegiados de cursos, está revendo seu conjunto de normas internas.

A Entidade Mantenedora do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação é consciente da relação que há entre a avaliação institucional e a gestão na IES.

Dando continuidade ao processo de autoavaliação institucional do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação durante os dois semestres letivos de 2017, disponibilizou questionários *online* para coletas de opiniões, além de questões relevantes, como por exemplo, verificar o clima institucional. Nessas etapas, responderam respectivamente alunos, professores e funcionários.

Assim, a avaliação institucional realizada no período de 2016 a 2017, foi um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica e comunidade externa, sob a responsabilidade da CPA – Comissão Própria de Avaliação e ocorreu com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos buscando o cumprimento dos seguintes objetivos:

Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES;

Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;

Rever as ações praticadas pela IES a partir da avaliação institucional;

Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;

Consolidar o compromisso social da IES.

Em síntese, o processo da autoavaliação do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação realizado no ano de 2017 fundamenta-se nas atuações da Comissão Própria de Avaliação desde a sua constituição com total apoio da Reitoria da IES. Contudo, vale destacar que ainda são diversas as dificuldades na implementação de uma cultura de autoavaliação.

1.1.2 Metodologia

O estudo trata da experiência com abordagens metodológicas e instrumentais diferenciadas no seu processo de avaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação, atuante em uma instituição privada na busca de definição de novos paradigmas referenciais num processo de autoconhecimento institucional.

A avaliação Interna, entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando à melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social. A CPA pretende sistematizar informações, analisar coletivamente os significados obtidos por suas realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fracos, bem como potencialidades e definir estratégias para a superação das fragilidades identificadas.

Nesse contexto o processo de autoavaliação será construído com a participação e envolvimento da comunidade universitária, com o apoio dos dirigentes, atendendo aos princípios da transparência, do compromisso político e social, e do respeito à identidade institucional. A avaliação institucional cumprirá as funções inerentes a qualquer processo avaliativo de diagnosticar, orientar e regular as ações da universidade, visando à melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. O processo será desenvolvido considerando quatro etapas: planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão.

Atividades de cada etapa: Estabelecer mecanismos/ sistemáticos de avaliação discente, docente e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas; Implementar mecanismo de acompanhamento dos egressos; Aprimorar os meios de comunicação interna e externa e consolidar a atuação da Ouvidoria; Implantar pesquisa de satisfação de usuários como forma de avaliação de desempenho; consolidar a cultura de avaliação e fortalecer a CPA conforme a sua legitimidade e propiciar maior reconhecimento institucional.

O envolvimento da comunidade acadêmica se dá na construção, discussão e efetivação da avaliação institucional. O trabalho é efetivado mediante a realização e participação de reuniões, palestras, mesas redondas, participação em eventos, realização de seminários e divulgação de notícias através dos canais de comunicação eletrônicos e impressos. O processo avaliativo deve ser construtivo e global. Ele envolve participantes internos e externos. Trata-se de um processo que deve combinar autoavaliação, avaliação por pares e também um olhar externo. A transparência dá-se pela mobilização da comunidade a realização da palestra sobre o tema Avaliação Institucional. O acompanhamento do processo de planejamento ocorre pelas ações da CPA, pelo levantamento e análise dos documentos oficiais da Instituição, pela procura de material para avaliar a instituição qualitativa e quantitativamente, além de atualizar o processo de avaliação e revisão permanente do currículo com o corpo docente e discente.

À Reitoria são repassados os pareceres e relatórios pertinentes aos serviços administrativos e acadêmicos que envolvem os cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Torna-se responsabilidade da Reitoria a discussão dos resultados e dos encaminhamentos que se fizerem necessários junto aos responsáveis pelo financiamento e coordenação, dentre eles à mantenedora, à direção administrativa, à coordenação. Refere-se à possibilidade dos resultados da autoavaliação das dimensões avaliadas serem compartilhados com a comunidade acadêmica expostos em mural próprio da instituição para toda a comunidade acadêmica do Centro Universitário, da Unidade ou do Curso, por meio impresso, digital, seminários e outros. Periodicamente os resultados da CPA são expostos para que toda a comunidade acadêmica tenha acesso a estes.

A partir da divulgação do relatório de Avaliação da primeira visita *in loco* para fins de recredenciamento, o Conservatório percebeu a necessidade de retomar o seu desenvolvimento com a adoção de novas práticas educacionais e com estrutura capaz de possibilitar a manutenção de sua tradição ao lado do atendimento às novas exigências da comunidade educacional. A nova Reitoria fez um levantamento sobre a situação que a instituição passava, antes de fazer qualquer novo planejamento. Este levantamento feito através de pesquisas individuais incluía a situação da organização administrativa e pedagógica, a evolução dos cursos, do corpo docente, do corpo técnico administrativo e os serviços prestados. Este processo de transformação do corpo acadêmico encontra-se em consolidação, mas já apresenta resultados. As mudanças necessárias estão ocorrendo de acordo com a filosofia institucional.

A CPA forneceu subsídios para o ajuste das ações acadêmico administrativas ao resultado do processo avaliativo através de um *plano de ações corretivas* construído juntamente com a Reitoria da IES.

A metodologia utilizada pela Comissão Própria de Avaliação constou de dois tipos de análises:

Leitura de documentos e registros existentes na Instituição nos seguintes instrumentos:

Plano de Desenvolvimento Institucional.

Projeto Pedagógico Institucional.

Regimento da IES.

Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

Normas Acadêmicas (Normas Gerais de Graduação; Manual de Normas da Biblioteca; Manual de Laboratórios).

Regulamentações emanadas dos Conselhos Acadêmicos (NDEs e Colegiados de Cursos).

Regulamentações emanadas da Reitoria e Pró-reitoria da IES.

Relatórios oriundos de setores da IES e Coordenadorias de Cursos.

Relatórios oriundos de reuniões com a mantenedora.

Regulamento da Comissão Própria de Avaliação Institucional

Relatórios do Censo Educacional

Relatórios de ENADE

Relatórios de avaliação externa recebidas pela IES

Comunicações da Ouvidoria

Comunicações do DCE

Quantitativa, através da aplicação de instrumentos de avaliação para alunos, professores e setores administrativos das Unidades.

Embora o nosso regulamento tenha sido elaborado de acordo com as diretrizes do SINAES, e em linhas gerais, buscou contemplar os princípios e diretrizes da instituição, ele já indicava a possibilidade de revisão e adaptação quando foi proposto. Considerando a necessidade de adequação deste programa, a CPA concluirá uma nova proposta do regulamento e em consequência, do programa de avaliação institucional para que a IES possa dar continuidade ao seu processo emancipatório revendo formas de observação das etapas, a metodologia e cronograma a serem cumpridos, no ano de 2018.

Com a colaboração das Coordenações de Cursos, do Corpo Docente, da Ouvidoria, DCE e de outros setores da instituição e dos representantes de turmas, a CPA tinha como meta atingir a maior parte dos segmentos da IES. Os questionários foram respondidos por um total de alunos correspondendo a 80% dos matriculados no primeiro semestre e 85% no segundo semestre.

Do total de professores do quadro docente no primeiro semestre 48 responderam e no segundo semestre 36 responderam à pesquisa. As questões abertas foram categorizadas e analisadas manualmente.

Os conceitos finais, correspondentes a cada questão, foram dados pela média aritmética dos valores numéricos correspondentes aos critérios, considerados até a terceira casa decimal, sem arredondamento.

Foram considerados como satisfatórios, os quesitos que alcançaram média de aproveitamento igual ou superior a 59 % (conceito regular).

1.1 Composição da CPA

A CPA é composta por seis membros designados pela reitoria com aprovação do CONSUN pela PORTARIA Nº 016 Reitoria/2017, na qual resolve ainda, designar uma subcomissão de cinco membros com objetivo de apoiarem as ações da CPA nas diferentes áreas.

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO
Prof.ª Maria Manuela Alves Maia	Coordenadora
Ingra Ribeiro	Técnico Administrativo
Prof. Valmir Antônio	Docente
Bruno Lara Moritz	Egresso
Antônio Pedro Valente Simão	Discente
Fábio Santana Gomes	Sociedade Civil

Subcomissão:

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO
Aleksander Barreto Estephanio	Curso de Direito
Samara Rebelo	Cursos de Engenharia, Arquitetura, Administração e Ciências Contábeis
Zoya Maia	Curso de Música
Zélia Lubão	Licenciaturas
Camila Costa	Área de Saúde

A CPA entende que a avaliação institucional é um importante instrumento para perceber os limites, perspectivas e possibilidades da IES, abrindo caminhos para rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa na comunidade acadêmica integrada no trabalho de promover a educação, a profissionalização e a cidadania dos agentes sociais envolvidos.

Até 2016 a avaliação se deu apenas com os cursos relativos à Música e/ou da área da música. Com a abertura de novas unidades e cursos, a comissão da CPA encontra-se em fase de sondagem para estruturar novas orientações de avaliação mais amplas e adequadas para alcançar esta diversidade.

Inicialmente, decidiu-se por realizar uma avaliação diagnóstica prévia de pontos dentre os quais fossem contempladas as dez dimensões indicadas pelo MEC para avaliação. No momento realiza estudos e debates internos com objetivo de traçar um caminho próprio e integrador das diferentes unidades e cursos em processo de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Diante da análise do relatório da CPA do ano de 2016, percebeu-se que mantenedora e mantida assumiram o compromisso de sanar os pontos arguidos a partir de sinalizações apontadas pela CPA, bem como pelo processo de avaliação institucional externa.

Já a partir deste ano, 2017, como partícipe promotora da autoavaliação, a CPA objetivou empreender esforços para que as novas unidades e respectivos cursos ampliassem o envolvimento com a comunidade acadêmico/administrativa, pois percebeu-se a importância de que as unidades e os cursos adquiram maior entrosamento para chegar a resultados mais expressivos. Para tanto, seguiu-se o modelo de autoavaliação a partir das diretrizes do MEC, envolvendo-as a práticas de planejamento, coletas de dados e avaliação já consolidados na Instituição.

O modelo de autoavaliação procurou compreender dois contextos diferenciados que dialogam entre si no momento avaliativo. São eles: a avaliação externa e a avaliação interna.

No contexto da avaliação externa, a CPA utilizou os resultados das avaliações do MEC relacionadas ao Sinaes, como os dados coletados junto aos cursos que participaram do Enade, nas visitas in loco, voltadas às avaliações de cursos, e ao credenciamento institucional.

Outros olhares externos, como as avaliações realizadas em diferentes institutos, nacionais e estrangeiras, voltadas a comparações entre IES, também pretendem, futuramente, ser utilizados para composição desse olhar avaliativo sobre a realidade institucional.

O contexto interno, por sua vez, obedeceu a diferentes dinâmicas, visando o acompanhamento baseado nas orientações regulatórias da CPA e buscando atender ao instrumento de avaliação Institucional do Ministério de Educação.

Nessa perspectiva, o presente documento apresenta o conteúdo já consolidado no processo de autoavaliação institucional, que complementa e atualiza os dados e as informações, anteriormente, contidas no Relatório Final do período de 2016, como também, registra sequencialmente a evolução histórica da realidade e do desempenho geral desta IES, no ano de 2017.

O principal objetivo da CPA neste relatório é nortear as ações da instituição em direção à qualidade dos processos de ensino aprendizagem, pedagógicos, didáticos e administrativos, assim como, à qualidade dos perfis profissionais e os egressos.

2. BASES AVALIATIVAS

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional obedecem as normativas estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação das seguintes dimensões:

- | | |
|-------|---|
| I) | A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; |
| II) | A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização; |
| III) | A responsabilidade social da instituição; |
| IV) | A comunicação com a sociedade; |
| V) | As políticas de pessoal; |
| VI) | Organização e gestão da instituição; |
| VII) | Infraestrutura física e acadêmica; |
| VIII) | Planejamento e avaliação; |
| IX) | Políticas de atendimento aos estudantes; |
| X) | Sustentabilidade financeira |

3. RELATO AVALIATIVO DO PDI

Este relato considerou as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relacionando-as aos resultados das avaliações colhidas pela CPA.

3.1 Desdobramentos das Dimensões do SINAES por Eixo

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

De acordo com o PDI do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE e a Política de Avaliação Institucional, viabiliza um olhar sobre a vida acadêmica permitindo um feedback e uma reorganização dos cursos.

A proposta de monitoramento e avaliação dos cursos leva em conta: a administração geral, administração acadêmica, integração social e a produção científica, cultural e tecnológica da instituição.

Através da CPA tenta averiguar o desempenho dos alunos entre o início e o fim dos cursos, levando também em consideração as avaliações do ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes. Entende que o processo ensino/aprendizagem envolve profundos impactos na construção do ser humano, dessa forma é possível receber um aluno “E” e este modificar o seu comportamento saindo “B”. Esse dado considerado, permite uma avaliação interna mais concreta e ações mais eficazes nos processos em questão. Além disso, são significativas as reuniões dos colegiados de cursos, pois têm como função fazer o acompanhamento das atividades acadêmicas, avaliando-as e propondo soluções para possíveis problemas. A metodologia e instrumentos utilizados nas avaliações das atividades acadêmicas estão contidos no regulamento da CPA.

AÇÕES PROPOSTAS

Os resultados obtidos pelas avaliações realizadas foram apresentados para a comunidade acadêmica e reitoria. Apresentação com um comparativo sintetizado entre os relatórios do último período avaliado; apresentação um Plano de Ação Corretivo proposto – o qual teria como finalidade solucionar as demandas apontadas pela CPA; assim, foi considerado: pontos fortes e fracos da IES, suas oportunidades e fragilidades. Estes resultados foram incorporados a gestão administrativa, como também da mantenedora.

A CPA apresenta os resultados junto à comunidade acadêmica através de reuniões, murais, banners, Whatsapp e outros aplicativos da internet e e-mail.

AÇÕES REALIZADAS

Os resultados obtidos pelas avaliações realizadas foram apresentados para a comunidade acadêmica e Reitoria.

Apresentação pelos coordenadores dos cursos aos docentes dos resultados obtidos pelas avaliações com um comparativo sintetizado entre o relatório do último período avaliado;

Junto à comunidade acadêmica, a CPA apresentou os resultados através de reuniões com a pró-reitoria, coordenadores de cursos, representantes do corpo docente e discente;

Divulgação através de banners, murais das unidades;

Aplicação de questionário quanto à avaliação institucional, obteve um percentual de 78% de participação dos alunos.

Aplicação de questionário quanto à avaliação institucional, obteve um percentual de 75,6% de participação de professores;

Aplicação de questionário quanto à avaliação institucional, obteve um percentual de 82% de participação dos funcionários.

RESULTADOS

Fragilidades – Há necessidade de aprofundar a conscientização sobre o papel de atuação da CPA para o desenvolvimento da Instituição em sua totalidade no que tange ao processo avaliativo, a participação nos diferentes setores. É importante direcionar para o significado da avaliação institucional, principalmente, o olhar dos funcionários e professores com objetivo destes entenderem que suas avaliações não depreenderão represálias, até por que os questionários são anônimos. Quanto aos alunos, nota-se que já se mostram mais participativos, em função dos resultados de suas sinalizações terem sido, na maior parte, atendidos pela Reitoria.

Potencialidades – A média geral de alunos que tem conhecimento e colabora com o trabalho da CPA, vem aumentando a cada semestre, este fato faz com que os resultados sobre a avaliação institucional e planejamento, seja mais real. Destaca-se o envolvimento do DCE da unidade Graça Aranha.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão institucional do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE conforme definida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional é:

Promover, valorizar, divulgar e ampliar o ensino superior em suas múltiplas interfaces, com destaques para: Música, Educação, Tecnologia, Saúde, Pós-Graduação. Ampliar os horizontes para ofertar novas modalidades de cursos superiores de outros campos do conhecimento amparado pela legislação educacional brasileira e por sua autonomia como Centro Universitário.

Orientada pela legislação em vigor e especificada no seu Regimento, o Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE tem por finalidade principal o desenvolvimento da cultura, com vistas à obtenção de grau acadêmico, assegurando garantias quanto ao exercício profissional nas áreas por elas ministradas. Igualmente, a instituição tem os seus objetivos:

ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades, forma e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, ciências e artes, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano;

estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento visando a sua inserção nas diversas carreiras e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua;

incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;

promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;

participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, na medida em que desenvolva as atividades de ensino e pesquisa; e

firmar convênios e parcerias, quando necessário, para a consecução de seus objetivos.

AÇÕES PROPOSTAS

Grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e PDI;

Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI;

Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos.

RESULTADOS

Fragilidades:

Inexistência de dados para avaliação do perfil dos ingressantes.

Incapacidade de o sistema E-college Control gerar certas informações para avaliação da dimensão.

Visibilidade do programa de acompanhamento ao Egresso.

Potencialidades:

Participação dos professores na avaliação institucional;

Participar dos professores em seminários e eventos acadêmicos;

Interesse dos professores em receber a sua avaliação e discutir sobre os pontos positivos e negativos avaliados pelos alunos, buscando melhorar cada vez mais suas metodologias de aulas.

Conteúdos programáticos (programas de disciplinas) discutidos, aprovados e apresentados aos alunos pelos professores.

AÇÃO CORRETIVA

Ampliar o Programa de Formação Pedagógica para professores e coordenadores de curso.

Realização de seminários para divulgação das políticas de extensão, atividades de monitoria, atividades complementares.

Continuidade das ações interdisciplinares (eventos, provas), observadas as especificidades de cada curso.

Manutenção e incentivo à aplicação do questionário socioeconômico cultural no processo de inscrições ao vestibular em todas as unidades.

Criar um programa de integração entre a instituição e os egressos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

A Instituição tem buscado cada vez mais disponibilizar para a sociedade serviços que objetivem o benefício de toda a coletividade, almejando um futuro melhor, sendo um agente que incentiva as mudanças sociais. Reconhecendo as dificuldades econômicas dos estudantes e da população jovem, a instituição vem desenvolvendo projetos em parceria com Estado, Município, União e empresas privadas, onde seus corpos: docente e discente, possam se apresentar tocando, ministrando palestras e cursos de extensão. Oferece a Clínica Social de Musicoterapia Ronaldo Milleco, atendendo gratuitamente pessoas da comunidade. Orienta seus estagiários na promoção e na prevenção da saúde atendendo a população de baixa renda com problemas e distúrbios como: síndrome de Down, Alzheimer e Transtorno Invasivo de Desenvolvimento, entre outros.

Somente no ano de 2017 a Clínica Ronaldo Milleco fez 213 atendimentos aos 14 pacientes que procuraram os serviços gratuitos de Musicoterapia. 6 Musicoterapeutas atenderam sob a supervisão da Musicoterapeuta Coordenadora da Clínica Ana Sheila Tangaragibe.

Nas últimas décadas, a Direção e o corpo docente da Instituição tem realizado vários projetos nas áreas sociais com atividades musicais de grupos e atendimentos musicoterápicos, preocupados com o futuro das crianças e dos jovens de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Outra realização eficaz foi a realização da *Brinquedoteca*, sob o cuidado do curso de Licenciatura em Pedagogia, a qual integra crianças da comunidade qual está inserida a unidade.

Ainda nessa dimensão destacam-se mudanças significativas em termos da consciência adquirida entre os diferentes setores e cursos. Um exemplo emblemático foi a iniciativa das unidades em se unirem para produzir um dia de serviços para a comunidades no torno. Sob o título: **Semana da Responsabilidade Social - 2017**, em ação conjunta com os parceiros do grupo Estude com Bolsas.

A instituição conta com uma boa aceitação social, afirmação demonstrada através dos diversos convênios na área educativa e administrativa (para estágio, para descontos em mensalidades, para eventos, etc...) pela IES, bem como pela manifestação dos membros da CPA representantes da comunidade externa. Tudo isto está a evidenciar que a instituição desempenha seu papel social e que seus discentes possuem uma formação humana e também comprometida com a valorização da sociedade

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Atendendo aos objetivos do PDI de formar profissionais qualificados a atuarem e influírem no mercado de trabalho, mediante efetiva interação entre o saber teórico, interdisciplinar e científico e a realidade prática, buscou-se através dos questionários de autoavaliação, verificar a produtividade acadêmica da Instituição que compõe o ensino, a pesquisa e a extensão.

AÇÕES PROPOSTAS

Análise do PDI, dos projetos pedagógicos dos cursos; utilização de questionários eletrônicos para avaliação; análise dos projetos de pesquisas e extensão e documentos do controle e registro acadêmico.

Realizar semestralmente Seminário de Atualização Profissional do ponto de vista das transformações do Mercado de trabalho;

Dar projeção ao Programa Permanente de Formação Continuada, ou seja, seminários de capacitação docente, para discussões e dinâmicas buscando soluções para problemas atuais apresentados em sala de aula.

Apresentar os resultados obtidos com a pesquisa aos professores e discussão dos pontos negativos e positivos com os coordenadores de Curso.

AÇÕES REALIZADAS

Aplicação de instrumentos de pesquisa como questionários e análise de documentos.

Realização semestralmente de *Semana Acadêmica*, ou seja, oferta de cursos interdisciplinares abertos à interessados da comunidade acadêmica e sociedade civil.

Apresentação dos resultados obtidos com a pesquisa dos docentes aos professores e discussão dos pontos negativos e positivos com o coordenador de Curso.

Oferta de atividades complementares objetivando a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

Criação de Grupo de Estudo para revisar e atualizar as normas de realização do trabalho de conclusão de curso a fim de editar o manual de TCC e de elaboração de trabalhos acadêmicos (o Manual foi produzido em julho de 2017).

RESULTADOS

Fragilidades:

Necessidade de ampliar e incentivar a criação de Grupo de Estudo e Pesquisas em todos os cursos.

Potencialidades:

Interesse dos professores em receber a sua avaliação e discutir sobre os pontos positivos e negativos avaliados pelos alunos, buscando melhorar cada vez mais suas metodologias de aulas.

Conteúdos programáticos (programas de disciplinas) discutidos, aprovados e apresentados aos alunos pelos professores.

Existência do conjunto de normas gerais de graduação e de pós-graduação (Manual ABNT) com formas claras de operacionalização.

Existência de normas claras de operacionalização das atividades de extensão.

AÇÃO CORRETIVA

Realização de seminários para divulgação das políticas de extensão, atividades de monitoria, atividades complementares.

Continuidade das ações interdisciplinares (eventos, provas), observadas as especificidades de cada curso.

Criação do questionário socioeconômico cultural no processo de inscrições ao vestibular.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Dados observados:

A IES dispõe de canais e sistemas de comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade, destacando-se:

Website, facebook e Secretaria Online do sistema ecollege: Dirigido tanto ao público interno quanto externo, é o principal meio de informação da IES, onde são mantidas todas as informações relativas a matrícula, processos seletivos, editais, auto avaliação institucional, serviços e cursos oferecidos pela Instituição na graduação e pós-graduação. No site institucional está implantada a Rádio CBM.

Fale conosco (Ouvidoria e Facebook): e-mails na *homepage* para que as pessoas – públicos interno e externo - encaminhem suas perguntas, sugestões e críticas à Instituição.

Telefonia (Call Center).

A IES conta com uma Assessoria de Comunicação, vinculada à reitoria, que é responsável pela coordenação e execução dos assuntos de comunicação da Instituição.

A comunicação interna da IES tem se revezado entre os meios tradicionais (impressos) e tecnológicos (e-mails). O mais utilizado entre funcionários administrativos e professores são a internet, através da troca de e-mails e comunicados eletrônicos. A comunicação interna entre Instituição e alunos é mais bem viabilizada através do portal acadêmico do aluno e pelos murais de notícias.

Existe uma comunicação adequada entre os membros da IES e os principais assuntos, quando necessário, são tratados em reuniões presenciais, além de distribuídos em correntes de e-mail e impressos institucionais.

O material informativo entregue aos alunos da IES é distribuído no primeiro dia de aula. São guias que trazem informações relevantes às questões que serão importantes no decorrer do Curso, como direitos e deveres do aluno, procedimentos internos da IES, políticas de financiamento, normas disciplinares e outras. O material atualizado semestralmente e sua leitura é incentivada no período de distribuição. Porém, é notável que grande parte dos alunos só adquira conhecimento relevante sobre os procedimentos acadêmicos e institucionais no decorrer do período letivo.

As Normas Gerais de Graduação, o Regimento, manual de estágio, de elaboração de trabalho dentre outros, encontram-se em versão impressa, disponíveis para consulta na Biblioteca da IES.

Além dos canais institucionais aqui já citados, busca fazer a divulgação de suas atividades na comunidade externa através de folders, outdoors, catálogos e reportagens em jornais de ampla circulação.

Ouvidoria: o serviço de ouvidoria do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE funciona como um canal condutor de opiniões, sugestões e críticas

dentro da instituição, buscando principalmente a coleta de dados capazes de nos fazer refletir em alternativas capazes de contribuir para a melhoria da qualidade da instituição.

Este serviço, disponível para alunos, professores, funcionários, e a comunidade em geral, é divulgado através de informativos impressos individuais (panfletos) e coletivos (cartazes), por meio da campanha denominada de “Fale Conosco”.

Além destes canais de comunicação, a instituição também realiza **pesquisas de satisfação** com os alunos através da equipe de atendimento que aplica questionários para aferição do índice de satisfação.

A atuação da ouvidoria se dá no sentido de: receber, investigar e analisar informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da IES, acompanhando o processo até a solução final; agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça; encaminhar a questão à área competente; garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado do processo; respeitar toda e qualquer pessoa, preservando sua identidade sob o mais absoluto sigilo, garantindo assim a possibilidade de encaminhar suas reclamações ou denúncias; sugerir medidas de ajuste às atividades administrativas, para melhora do desempenho Institucional.

AÇÕES PROGRAMADAS

Comunicação interna e externa: website, redes sociais, portal universitário, correio eletrônico interno, informe impresso, manual e mídia;

Comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional

Potencialidades:

A existência de um Departamento de Comunicação com sua organização e políticas que utiliza meios de comunicação variados para a comunicação com o público interno e externo é sem dúvida uma potencialidade da IES.

Fragilidades:

A comunidade acadêmica ainda não está totalmente esclarecida da efetividade e mérito dos canais de comunicação com a IES. .

Dificuldade em efetivar a avaliação junto ao público externo.

Promoção de divulgação externa precária

AÇÕES REALIZADAS

Realização de eventos para promover a comunicação da IES

Produção de programas abordando o tema “Avaliação Institucional” está sendo preparada para entrar em vigor em 2018

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

De acordo com o PDI as formas de acesso ou ingresso aos cursos de graduação são:

Candidatos que obtiveram classificação em processo seletivo e que concluíram o ensino médio antes da data da matrícula;

Candidatos transferidos de outras instituições nacionais de ensino superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo para o mesmo curso de origem;

Candidatos portadores de diploma de curso superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo;

Candidatos que comprovarem sua transferência compulsória nos termos da legislação vigente, para o mesmo curso de origem e, em casos especiais, para cursos afins.

O apoio pedagógico e financeiro da IES se dá através de regulamentações conduzidas pela reitoria da Instituição

Programa de Nivelamento - As atividades de Nivelamento ocorrem através da Monitoria e do apoio extraclasse, onde o atendimento ao discente é realizado pelos professores em regime de trabalho parcial e integral e/ou Coordenadores de Curso.

Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico- A IES realiza diversos tipos de eventos científico culturais e artísticos tais como: Fórum de Iniciação Científica, concertos, palestras, recitais, visitas culturais e artísticas em todas as áreas.

A instituição incentiva os alunos a participarem das atividades de ensino com recursos de áudio, audiovisuais, textuais fazendo a articulação entre teoria e prática.

Apoio Psicopedagógico-Intervenção Educativa Institucional - O atendimento destina-se aos alunos do curso de graduação, indicados por professores a partir das dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico ou por solicitação dos estudantes por meio da comprovação da necessidade da intervenção educativa.

Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico – A IES realiza diversos tipos de eventos científico culturais e artísticos tais como: Fórum de Iniciação Científica, concertos, palestras, recitais, visitas culturais e artísticas em todas as áreas.

AÇÕES PROPOSTAS

Ampliação e visibilidade dos cursos e palestras voltados também para os egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

Criação da Política de Acompanhamento de Egresso – PAE

AÇÕES REALIZADAS

Cursos e palestras voltados também para os egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

Criação da Política de Acompanhamento de Egresso – PAE, em fase de implantação.

RESULTADOS

Fragilidades

Estímulo para a atuação de Monitoria, pesquisa e extensão.

Potencialidades

Incentivo aos alunos e professores para a prática de ações de iniciação científica e atividades de extensão.

Incentivo para as atividades de monitoria.

Acesso à Internet facilitado aos alunos.

Desenvolvimento de parcerias com seguimentos do setor privado e público para realização de estágios pelos alunos.

Como estímulo a permanência/e ou retorno de seus egressos, a IES concede, bolsas no programa Estude com bolsas.

AÇÕES CORRETIVAS

Bolsas de estudo destinadas aos alunos Monitores

Intensificar as atividades da Política de Atendimento ao Egresso.

Realização de um seminário semestralmente, direcionados para os alunos dos últimos períodos dos cursos, para divulgação da política de atendimento ao egresso.

Em longo prazo, promoção de reencontros de turmas.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A política de qualificação/capacitação docente se pautou por parâmetros diversos, mas que formam, todavia, uma unidade. O primeiro deles reside no reconhecimento de que a experiência da IES em face das avaliações do MEC tem sido muito enriquecedora, na medida em que provoca uma aproximação dos professores em torno do Projeto Pedagógico, enriquecendo-o com a multiplicidade de olhares que compõem esse grupo.

O segundo parâmetro que orienta o programa de capacitação para esta IES é o processo coletivo de qualificação/capacitação dos professores como estratégia fundamental para a consolidação de um Projeto Pedagógico e para o atendimento efetivo e mais ágil de qualificação de seus professores. Mesmo reconhecendo e apoiando iniciativas individuais, a instituição tem consciência da sua impossibilidade financeira de arcar com os custos totais da titulação de seus professores. Neste sentido tem investido em formas de atualização e qualificação coletiva. Entende-se por processo coletivo a participação conjunta de um número considerável de profissionais nas mesmas atividades formativas. Esse processo de formação coletiva possibilita não só maior convivência como, também, a ampliação do diálogo entre os profissionais, pois a experiência conjunta favorece a construção de um campo reflexivo comum. É claro que se, por um lado, a construção de um campo reflexivo comum não desconsidera as escolhas de cada professor em relação a sua trajetória.

Um terceiro parâmetro que orienta essa proposta de capacitação é a implantação do Plano de Carreira, que embora esteja protocolado junto ao Ministério do Trabalho, ainda aguarda homologação. Para colocá-lo em prática a IES busca propiciar, através de regimes de contratação em tempo parcial e integral, maior disponibilidade do professor para se dedicar aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação em eventos acadêmicos e profissionais, criando condições para um aperfeiçoamento permanente dos professores.

A instituição incentiva a qualificação dos seus funcionários e seus dependentes, com a oferta de bolsa de estudo na própria IES e custeio para a realização de cursos de capacitação.

RESULTADOS

Potencialidades:

- Melhoria na titulação do corpo docente.
- Melhorias no Regime de dedicação do corpo docente.

Fragilidades:

- Pouco conhecimento do plano de carreira docente e técnico administrativo.

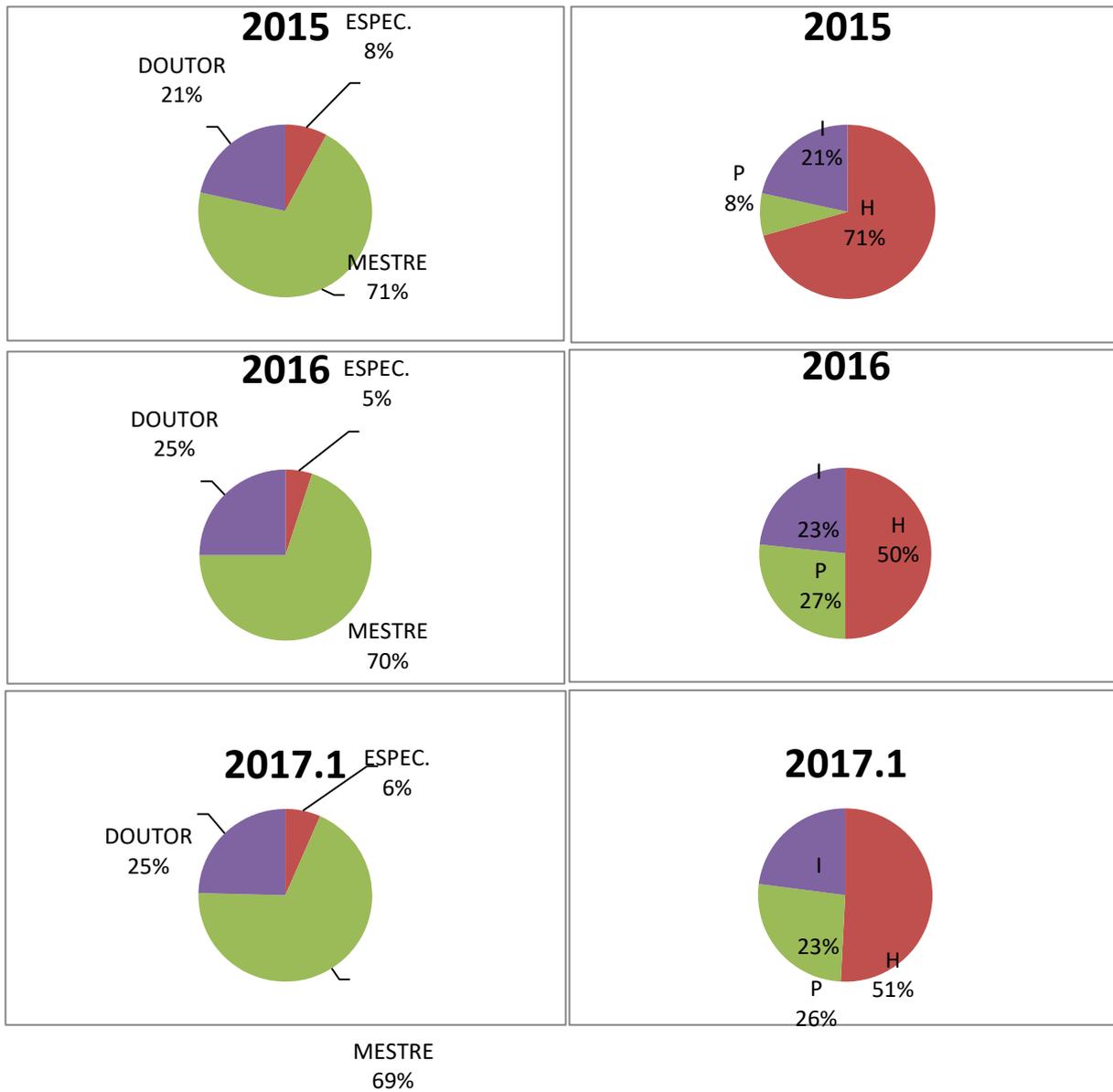
AÇÕES CORRETIVAS

- Divulgar para o corpo docente e pessoal técnico administrativo os Planos de Carreira, através de reuniões para apresentação do mesmo, disponibilização para consultas no setor responsável (D.P.).

GRÁFICO EVOLUTIVO DO CORPO DOCENTE DA IES – 2015 A 2017.1

TITULAÇÃO

REGIME DE TRABALHO



Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A autoavaliação da gestão é, antes de tudo, o primeiro passo para o processo de aprendizagem e de transformação de uma IES. Existe autonomia do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação em relação à sua mantenedora. Conforme descrição no Regimento, sua mantenedora se obriga a manter a IES, zelando pelos aspectos legais, econômicos, financeiros, administrativos, para que o mesmo possa cumprir sua missão, finalidades e objetivos, dentro do que determinam as DCNs – Diretrizes Curriculares, padrões de qualidade definidos pelo Ministério da Educação e legislação de educação vigente no país.

O Ministério da Educação para monitoramento e avaliação das atividades acadêmicas, tendo por objetivo garantir a qualidade das instituições e a satisfação da comunidade acadêmica, conta com um instrumento que deve ser independente e atuante em todas as Instituições de Ensino Superior. Este importante e eficiente instrumento é CPA, instituída pela instituição em atendimento à legislação educacional colando em vigor o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação Institucional Superior.

A proposta de monitoramento e avaliação da IES leva em conta: a administração geral, administração acadêmica, integração social e a produção científica, cultural e tecnológica da instituição.

Os órgãos colegiados têm papel importante no planejamento das atividades didáticos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, além de planejar, organizar, fiscalizar o seu desenvolvimento.

Os Colegiados dos Cursos são órgãos de administração fundamental no Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação. Compõem cada Colegiado de curso: o Coordenador do Curso, que o preside; pelos docentes responsáveis pelas disciplinas que estejam vinculadas a um determinado curso; por um representante discente, regularmente matriculado no curso.

AÇÕES REALIZADAS

Aplicação de questionário na autoavaliação aos alunos a fim de verificar e avaliar o grau de funcionamento e acesso aos gestores, direcionamento das atividades, funcionamento do Sistema de Registro Acadêmico, conhecimento das instruções normativas da Instituição, constituição e funcionamento dos órgãos colegiados.

Percebe-se que na visão dos alunos que a média de aproveitamento é de 68% aponta a possibilidade de melhorias.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dos estudos feitos, concluímos que a Instituição possui, como única fonte de captação de recursos, as mensalidades escolares, referentes aos alunos regularmente matriculados. A IES conta com um planejamento estratégico elaborado ao final de cada semestre com previsão e ordenamento das políticas de investimento e custeio para o semestre seguinte. O processo decisório se dá mediante análise do potencial das planilhas de investimento e de custeio. A alocação de recursos em programas de ensino, pesquisa e extensão se efetiva mediante apresentação de planilhas de investimento elaboradas pelas coordenações dos cursos, juntamente com a Reitoria da Instituição. As despesas da Instituição são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, encargos, férias, 13º salário etc., gastos com publicidade, vestibular, dentre outros.

A política de admissão do pessoal docente é desenvolvida mediante apresentação das necessidades por parte das coordenações de cada curso à Reitoria. Após estudo criterioso envolvendo análise de curriculum vitae e de documentação comprobatória referente à titulação dos docentes, os mesmos são submetidos à uma aula teste, composta por Coordenadores de Curso da Instituição e/ou seus auxiliares de Coordenação. Após esse processo, é feita a aprovação final, por parte da Reitoria da Instituição.

A contratação do pessoal técnico-administrativo é realizada pelo Setor de Recursos Humanos da mantenedora, dentro das necessidades apresentadas pela IES. A contratação ocorre mediante análise de currículo e entrevista com o candidato.

A IES conta com procedimentos para **acompanhamento dos índices de inadimplência bem como de evasão de alunos**, cujos dados são apresentados e discutidos junto aos coordenadores de curso, quando da realização das reuniões dos Colegiados e também nas reuniões do Departamento de Convênios e Oportunidades.

Com relação à **política de manutenção e conservação da infraestrutura**, a Instituição adota procedimentos de acompanhamento permanente dos bens patrimoniais, conservação, atualização, segurança e de estímulo à adequada utilização da infraestrutura, em função das práticas administrativas e acadêmicas.

Diante da avaliação-2017, pode-se concluir pela eficácia da utilização e da obtenção dos recursos materiais e financeiros necessários para o cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas no PDI, analisando a capacidade de gestão e administração do orçamento, para a continuidade da oferta e ampliação de novos cursos, bem como da política institucional de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização da infraestrutura da Instituição, em função das práticas educativas.

AÇÕES REALIZADAS

Uso de estratégias de captação de alunos através de marketing educacional realizado pelo Departamento de Convênios e Oportunidades juntamente com o “Comitê de Captação” onde participam gestores, coordenadores de curso, dentre outros.

Política de recebimento de créditos através de processo operacional de recebimento da inadimplência corrente observada a legislação em vigor.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário CBM-UniCBE, já possuía Laboratório de Informática, Estúdio de gravação, Teatro, Laboratório de Composição.

Com a abertura de 14 novas unidades e funcionamento, oferecem em todas elas, além das instalações administrativas, salas de aula com quadro branco e ar condicionado; rede wi-fi aberta e biblioteca. O espaço existente na Biblioteca atende as necessidades das atividades programadas, todavia a área de algumas unidades reservada para o acervo deve ser ampliada. O acervo está organizado para suprir os programas de ensino dos cursos da IES; dar apoio aos programas de pesquisa e extensão, incluindo publicações da própria Instituição e encontra-se informatizado.

A ampliação dos catálogos nas bibliotecas fica condicionada a implantação dos cursos em cada unidade, bem como às mudanças de bibliografia básica e complementar e aquisição novos periódicos definidas em reuniões de colegiados de cursos.

No ano de 2017 a IES abriu também em suas unidades inúmeros Laboratórios que atendem demandas de diferentes cursos, como o de Técnica e dietética, o Laboratório de Semiologia etc. Entre eles destacam-se os seguintes espaços:

Laboratório de Anatomia Humana – proporciona ao aluno o contato com o estudo do corpo humano. Através de peças sintéticas possibilita ao discente estudar os sistemas da vida humana.

Laboratório Multidisciplinar de Medidas de Avaliação Física e Nutricional, Fisiologia do Exercício e

Biomecânica – possibilita a verificação da condição física do aluno, atleta ou cliente.

Laboratório de exercícios Resistidos/ Academia Escola: designado para realização de aulas práticas de exercícios físicos em diferentes modalidades.

Salas Polivalentes – objetiva o ensino e praticas de expressões físicas e dramáticas nas suas diferentes modalidades.

Laboratório Multidisciplinar de Ludomotricidade/Brinquedoteca. Espaço de aprendizagem do professor em formação. Objetiva incentivar crianças e jovens a brincarem livremente, pondo em pratica sua criatividade e aprendendo a valorizar as atividades lúdicas,

A situação de conservação e manutenção dos laboratórios e biblioteca é considerada boa.

AS BIBLIOTECAS:

Os serviços da biblioteca compreendem:

Serviços de processos técnicos

Seleção e aquisição de documentos

Registro do documento

Processamento técnico do material (catalogação, indexação, preparo para circulação e organização do material na estante)

Inventário geral do acervo

Serviços aos usuários

Atendimento aos usuários: período de funcionamento

Consultas e empréstimos

Pesquisas

Levantamento bibliográfico: É o serviço de pesquisa no acervo da biblioteca, de outras Instituições ou em diferentes bases de dados de fontes/bibliografias sobre um determinado assunto ou autor.

Normalização bibliográfica: orientação aos usuários quanto ao uso das normas técnicas da ABNT, referentes à apresentação de documentos (elaboração de referências bibliográficas, citações, resumos, etc).

Visita Orientada: orientação da equipe da biblioteca para grupos de alunos e/ou de diferentes instituições sobre a utilização do acervo e serviços, auxílio as pesquisas; e orientação sobre uso do acervo.

AÇÕES PROPOSTAS

Melhorar qualidade de atendimento no ambiente de trabalho nos setores administrativos.

Conservar pinturas na estrutura física da unidade na parte interna e externa.

Cantinas em todas as Unidades

Copiadoras e todas as Unidades

AÇÕES REALIZADAS

Renovação e manutenção de equipamentos de audio-visual.

Realizada pintura em todas as unidades incluindo corredores, salas, áreas externas, banheiros, administração, hall de entrada, atendimento, salão nobre, secretaria.

Manutenção de todos os equipamentos de ar condicionado e bebedouros.

Reparo das instalações elétricas em salas, banheiros, áreas externas e substituição de peças por equipamentos mais econômicos.

Aplicação de questionário a fim de identificar a visão dos alunos quanto a infraestrutura oferecida pela Instituição e todas as unidades, conforme dados do sistema de autoavaliação a infra-estrutura na média geral foi avaliada como razoável, com média de 49%.

RESULTADOS

Fragilidades

Os quesitos quanto as salas de aula referente a iluminação, acústica e mobiliário, acervo da biblioteca e as quantidades e qualidades dos equipamentos dos laboratórios específicos.

Os dados aferidos demonstram a pequena procura dos alunos pela biblioteca.

Potencialidades

Tentativa de atender as reivindicações dos alunos e funcionários quanto a melhorias e cada unidade e funcionamento.

Demonstrar investimento no acolhimento qualificado do aluno.

Melhoria da imagem da IES perante aos alunos e comunidade em geral.

AÇÕES CORRETIVAS

Maior investimento para melhoria da iluminação, acústica e mobiliário das salas de aula;

Investimento na quantidade e qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática;

Atualização e ampliação do acervo da biblioteca;

Melhoria nas quantidades e qualidades dos equipamentos dos laboratórios específicos.

Necessidade da criação de um programa de incentivo ao uso das bibliotecas e à consulta

3.2 Da avaliação da CPA quanto ao instrumento PDI:

Ao analisar as dimensões percebemos que o ano de 2017 às ações propostas pela CPA foram planejadas e feitas pela IES.

Precisamos trabalhar mais a divulgação dos resultados com a comunidade acadêmica.

4. SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

4.1 Resultados dos processos avaliativos internos

Várias avaliações foram realizadas pela CPA ao longo de 2017 e contaram com a participação dos discentes, docentes e setor administrativo.

4.1.1 Das avaliações realizadas pela CPA

No primeiro semestre de 2017, foi aplicado um questionário aos discentes, no questionário os alunos avaliaram a IES e os professores.

No segundo semestre de 2017, foram aplicados 03 (três) instrumentos, sendo que um aplicado aos discentes, outro ao corpo docente e o último ao setor administrativo.

A pesquisa foi utilizada não somente para analisar questões pontuais sobre o desenvolvimento da IES, mas também o grau de satisfação dos alunos em relação à instituição e ao curso, além de avaliação de cada um dos docentes.

4.1.2 Das avaliações do processo de ensino-aprendizagem

A IES tem como seu pilar do processo ensino/aprendizagem as orientações dadas pelo Manual do professor recebido e instalado no sistema E-college. Estas orientações são pautadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. Seus princípios pedagógicos estão sintetizados no binômio APRENDER a APRENDER. Assim, a proposta é fomentar no aluno o esforço próprio, a autonomia e o protagonismo desse processo. Para tanto, precisaremos de mecanismos que o levem a realizar seu próprio trabalho de aprendizagem. Não é suficiente dizer para o aluno que ele precisa estudar, é necessário fornecer orientações precisas e detalhadas do que deve estudar, como e quando estudar, em cada uma das disciplinas do seu curso.

Compreende-se a sala de aula como ambiente de ensino/aprendizagem muito eficiente e tem sido tradicionalmente, ao longo da vida escolar, o local mais importante. Entretanto, na atualidade, deve-se

compreender que a importância e eficiência dependem não apenas do que acontece no momento da aula, mas também do trabalho prévio do docente.

O tempo de ensino/aprendizagem é dividido em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Com isso o tempo de ensino/aprendizagem é ampliado para um dia inteiro, não se limitando mais ao período de duração das aulas. O docente é o principal responsável por esses três momentos, cujo sucesso depende de habilidades e metodologias que levarão o aluno ao conhecimento.

No momento “antes da aula”, o docente coloca em prática a sua habilidade de preparar as aulas. Para cada aula, ele elabora um conjunto de orientações, que permite aos alunos o estudo antecipado, e define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades que deverão ser realizadas, a lista de exercícios, o filme sobre o tema da aula, os sites, as imagens, enfim, todos os materiais didáticos que tratam do assunto e que possam ajudar o aluno a aprender por si mesmo. Os materiais não devem se limitar apenas ao que será abordado em sala de aula; devem, também, permitir ao aluno o estudo aprofundado do tema a ser tratado, respeitando o conteúdo proposto no projeto pedagógico do curso. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação do aluno para as transformações da sociedade.

Se bem preparado esse momento antes da aula, o momento durante a aula será mais rico e melhor aproveitado. O docente não precisará dedicar muito tempo com anotações desnecessárias no quadro. Seu tempo de aula será usado para a explicação dos pontos fundamentais do tema, o diálogo, desenvolvimento/ensino das atividades práticas a discussão e o esclarecimento de dúvidas. As perguntas formuladas pelos alunos serão, certamente, de melhor nível, enriquecendo os comentários do docente e as discussões de todos.

Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam acrescentar novos textos e materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula. Com isso, o momento após a aula será ainda mais rico, ele será o resultado do ocorrido nos dois momentos anteriores. O material das aulas, contendo o que foi realizado nos três momentos, ficará disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, poderá revisar o material estudado e, a cada semestre, terá à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados. Quando uma disciplina exigir o conhecimento dos conteúdos de um semestre anterior, o aluno poderá revisá-lo, recordando o que foi ensinado. Aquele que faltar a uma aula poderá ainda assim estudar o que foi ensinado, tendo melhor chance de recuperar o momento perdido.

Esses três momentos, quando bem preparados pelo docente, tornam-se, assim, poderoso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Se todos os envolvidos, dirigentes, docentes e alunos trabalharem em conjunto na construção desses momentos, a qualidade da educação será sempre crescente.

Assim, o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE, busca ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do aluno e sua formação interdisciplinar e integral possibilitando o aperfeiçoamento e adequando o sujeito ao novo modelo de sociedade que se desenvolve e Cia de desenvolvimento tecnológico, o qual cresce e ritmo avassalador.

4.1.3 Avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Na avaliação dos Projetos de Cursos observa-se:

I. Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de projeto integrador, infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;

II. Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;

III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos por meio de número de matrículas, transferências recebidas, transferências expedidas, trancamentos, abandonos e transferências internas.

Das instâncias da avaliação:

A Avaliação dos PPC acontecerá em várias instâncias no âmbito institucional:

No **Núcleo Docente Estruturante**, a quem compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso e Colegiado dos Cursos

Na **CPA**, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;

No **Conselho** ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

Das situações observadas

Não podemos considerar a avaliação do Enade que ocorreu em 2017 pois esse conceito só será validado para os anos de 2018 à 2020. Desta forma só foi possível considerar as avaliações internas. Estas demonstraram a necessidade de atualizar o PDI de forma a contemplar todas as novas áreas de conhecimento que estão entrando no sistema de funcionamento na IES. Além disso, consideramos a necessidade de revisão nos PPCs no sentido de instruir metodologias ativas que possam ampliar os processos de ensino aprendizagem de forma a estabelecer maior proximidade entre as atividades previstas e as necessidades contidas nas DCNs de cada curso oferecido.

5. BALANÇO CRÍTICO DA CPA

De uma maneira geral, pode-se afirmar que a CPA é um adequado instrumento de avaliação da realidade institucional multifacetada, tendo em vista que a alimentação de informações provém de discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e na relação com a comunidade. Por isso, os resultados apurados são matéria-prima imprescindível para um processo de planejamento institucional profundo e de amplo espectro. Ou seja, são aferidas percepções em todas as instâncias institucionais, na sua operação cotidiana, na sua proposta didático-pedagógica, na sua estrutura física, nas pessoas envolvidas, dentre outros inúmeros aspectos avaliados.

Esse compilado de informações sistematizadas deve ser usado para realizar melhorias imediatas, bem como o planejamento de longo prazo. Numa perspectiva histórica, consegue descrever a trajetória institucional, diante dos desafios propostos, identificando conquistas e reconhecendo barreiras. As avaliações, devidamente tabuladas e compiladas, são o “plano de voo” institucional.

São desafios desse processo de avaliação institucional:

Ampliação permanente da participação dos públicos envolvidos: discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade, de forma que a amostra participativa represente efetivamente a visão dos públicos almejados;

Aperfeiçoamento dos instrumentos de coleta de informações, sua automatização, apuração e apresentação de resultados, pois a qualidade da informação apurada impacta diretamente na qualidade das ações corretivas e no planejamento institucional;

Contínuo aprimoramento da metodologia do planejamento institucional, tendo como base a melhoria da qualidade da avaliação e de seus desdobramentos.

Formas de divulgação dos resultados para o corpo social:

Todos que participam da instituição devem estar a par dos resultados do processo avaliativo ora realizado, para que, o conhecimento leve a mudanças significativas, num sentido de aprimorar seus serviços e elevá-los à condição de excelência acadêmica. A divulgação dos resultados pode ocorrer através de um seminário, de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

Dificuldades encontradas durante o processo de autoavaliação:

Dificuldades operacionais como:

rotatividade dos membros da CPA;

dificuldade da presença de todos os membros às reuniões da CPA;

falta, aos integrantes da CPA, consistência teórica sobre a avaliação, de uma maneira geral;

descrédito, na comunidade acadêmica, com relação à avaliação, sobretudo em razão de distorções já ocorridas, como avaliações que nada mudaram;
dificuldade para envolver todos os alunos e professores;
o tratamento de grande volume de dados;

Os docentes, os discentes e os funcionários necessitam conhecer mais a CPA e saber que tipo de trabalho ela desenvolve, assim como, quais são os seus objetivos.

Em relação às avaliações qualitativas, notamos haver displicência por parte dos alunos, que frequentemente, respondem com muita pressa aos quesitos, sem a devida reflexão. Na realidade, precisamos fazer um trabalho de conscientização para que os respondentes atuem com máxima seriedade, dando caráter de veracidade a cada resposta emitida. Aos professores também deve ser demonstrado a importância de sua participação nas respostas e incentivo aos alunos, haja vista a pouca participação dos mesmos.

Necessitamos que os outros membros da CPA, além do coordenador, atuem no processo avaliativo. É de suma importância que as informações colhidas sejam transmitidas aos interessados e que se criem ações para sanar os problemas apontados nas avaliações.

8. METAS PARA 2018-1

Além da adequação dos momentos de avaliação às novas diretrizes do INEP, iniciando no ano de 2018, a CPA empreenderá esforços para que as seguintes metas sejam alcançadas:

Alteração no calendário de avaliação para que se possa:

- I. Conduzir avaliação semestral de todo corpo docente pelo corpo discente;
- II. Concluir todos os momentos de autoavaliação até o mês outubro com vistas disponibilizar à Gestão informações importantes para o planejamento;
- III. Viabilizar momentos presenciais para o processo de devolutiva das avaliações nas Unidades Acadêmicas de modo a envolver reitoria, pró-reitoria, Coordenadores, professores em geral e representantes de turma;
- IV. Desenvolver novo instrumento de avaliação do PDI para a participação em processo específico de avaliação desse documento;
- V. Reformular a avaliação de Egressos de modo a contemplar as necessidades do novo instrumento de Avaliação Institucional do INEP/MEC.
- VI. Desenvolver instrumentos de avaliação para IES envolvendo docentes, discentes Funcionários.
- VII. Acompanhar e apoiar os momentos de avaliação in loco.
- VIII. Incrementar a divulgação dos resultados das melhorias decorrentes dos resultados das avaliações.
- IX. Criar um momento presencial, específico, para a devolutiva dos resultados das avaliações nas Unidades;
- X. Desenvolver de momentos de avaliação específicos, em parcerias com setores;
- XI. Dar continuidade aos processos e projetos já implantados; e
- XII. Sugerir a criação do CEP (Conselho de Ética em Pesquisa).